



SAIBA MAIS

Ateliê de
fantasias

Ateliê de fantasias

Em uma escola de samba, vestir uma ala inteira é uma grande operação. No Grupo Especial, cada escola desfila com milhares de componentes, e boa parte dessa multidão passa pelo trabalho dos ateliês.

O que encanta o público na Avenida durante pouco mais de uma hora começa muitos meses antes, em um processo que envolve carnavalescos, equipes de criação, costureiras, bordadeiras, aderecistas, artesãos e diversos profissionais especializados.



As fantasias seguem as orientações do carnavalesco. A partir de croquis e protótipos, cada peça é pensada para funcionar em conjunto com a ala, o setor e o enredo. Tecidos, plumas, paetês, pedras, espelhos, estruturas leves e materiais cenográficos são escolhidos levando em conta cor, volume, acabamento, resistência, peso e movimento.

Dependendo dos materiais utilizados, uma fantasia pode se tornar muito pesada. Por isso, o trabalho do ateliê também exige **soluções técnicas**: a peça precisa causar impacto visual e, ao mesmo tempo, permitir que o componente desfile, dance e percorra toda a Avenida com segurança e liberdade de movimento. **Também precisa contribuir para a harmonia da escola: não pode dificultar o canto dos componentes, abafar suas vozes ou impedir que os jurados percebam que a escola está cantando. Beleza e funcionalidade precisam desfilar juntas.**



Os ateliês também são lugares de aprendizagem e troca de saberes. Muita gente começa no Carnaval observando, ajudando, testando, errando, refazendo e aprendendo com profissionais mais experientes. Corte, costura, bordado, colagem, montagem e adereçamento são conhecimentos transmitidos no dia a dia, muitas vezes dentro das próprias comunidades das escolas. Assim, o Carnaval também **gera trabalho, movimenta renda e forma novos profissionais.**

Outro ponto cada vez mais importante é o reaproveitamento de materiais. Depois do desfile, muitas fantasias são desmontadas para que ferragens, tecidos, pedras, plumas, adereços e estruturas **possam ganhar novos usos em outros carnavais**. Na Cidade do Samba, essa lógica de reciclagem criativa ajuda a reduzir desperdícios e mostra que a beleza da Avenida também pode nascer da capacidade de transformar, adaptar e reutilizar.



MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS
APRESENTAM



PETROBRAS
cultural



VISITAÇÃO
29.OUT - 26.JAN
terças a quinta-feiras e domingos
10h às 18h
sextas e sábados
10h às 20h
Cidade do Samba - Gamboa
barracão 14



PATROCINADOR OFICIAL

PRODUÇÃO



APOIO DE MÍDIA

APOIO DE CONTEÚDO

INGRESSOS

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

